Entrevista com Ronald Dworkin, 301

**DIÁLOGOS COM
A DOCTRINA**

Entrevista com Ronald Dworkin

RTDC: Uma das bases da sua famosa distinção entre regras e princípios é que os conflitos entre princípios são resolvidos pela ponderação entre o “peso relativo” de cada princípio envolvido. Mais recentemente, alguns estudiosos vêm declarando que os conflitos de regras (especialmente regras que têm características mais abertas, como cláusulas gerais) também podem ser solucionados de acordo com esta técnica de ponderação. Qual a sua opinião a respeito?

Dworkin: Trata-se, geralmente, de uma confusão. Muitas regras utilizam termos vagos e abstratos, como “razoável”, e as pessoas pensam que decidindo o que é razoável significa, de alguma maneira, ponderar as regras. Não significa; uma vez decidido o que é razoável (na maioria das vezes através da ponderação dos princípios norteadores), então, a regra pode ter aplicação ou não.

RTDC: Seu método de ponderar princípios tem sido oposto por alguns estudiosos (como Jürgen Habermas e Klaus Günther) ao método de Robert Alexy, usado principalmente pela corte alemã. Qual a sua opinião sobre o método do Professor Alexy?

Dworkin: Eu não estou muito familiarizado com este método. Disseram-me que o Alexy colocou todos os princípios dentro de três categorias de importância. Isso me parece muito rígido. Mas não entendo que o Alexy discorde de mim em algum nível fundamental.

RTDC: Na sua visão, existe algum princípio que pode ser considerado superior aos demais princípios? Por exemplo, dignidade da pessoa humana é um princípio que deve prevalecer (ou deve frequentemente prevalecer) sobre outros princípios jurídicos?

Dworkin: Defendo a importância fundacional de dois princípios: a igual importância intrínseca da vida humana e a responsabilidade pessoal de cada pessoa pela sua própria vida. Desenvolvi o tema em meu livro *Sovereign Virtue*.¹

RTDC: Nas suas palavras, um princípio é um modelo que deve ser observado “porque o princípio é uma exigência de justiça ou de equidade ou de alguma outra dimensão

1 Publicado no Brasil sob o título *A Virtude Soberana — A Teoria e a Prática da Igualdade*, editora Martins Fontes.

de moralidade". Como você vê o relacionamento entre direito e moral nos dias de hoje?

Dworkin: Tratei do tema no meu último livro *Justice in Robes*.²

RTDC: Qual é a sua impressão sobre a análise econômica do direito?

Dworkin: O lado empírico ou positivo é usualmente muito útil. O lado normativo é simplista e confuso. Sobre o tema, veja meu artigo *Is Wealth a Value?*³

RTDC: Qual o peso da interpretação e da argumentação no processo de identificação de certa norma legal como uma regra ou um princípio?

Dworkin: Isso raramente importa. Muitas vezes — como nas regras que usam palavras como "razoável" —, a diferença é somente formal. A distinção não tem importância fundamental, e eu encontrei um escasso uso dessa diferença após o meu primeiro artigo. Entretanto, importante ou não, a distinção é genuína como uma distinção formal ou lógica.

RTDC: Muitos estudiosos sustentam que *civil law* e *common law* estão convergindo. Você concorda com isso?

Dworkin: Sim, particularmente através da influência do Direito Constitucional.

RTDC: Sua opinião sobre aborto foi mencionada em uma decisão recente da Suprema Corte brasileira, quando o Ministro Joaquim Barbosa expressamente referiu-se à sua obra para justificar a posição dele em favor do aborto dos fetos anencefálicos. Neste caso, a gravidez terminou naturalmente, mas há um caso similar pendente na mesma corte. Como você se sente ao ser lembrado mundialmente, em diferentes sistemas legais e sociedades, como uma referência neste tipo de assunto controverso, e qual é a sua opinião acerca do problema em si?

Dworkin: Eu fico, é claro, muito satisfeito quando minha opinião tem alguma influência nas cortes de outros países. Sobre aborto, recomendo a leitura do meu livro *Lifes Dominion*.⁴

RTDC: Os ministros da Suprema Corte brasileira são solicitados a julgar milhões de casos todo ano. Esta realidade não é inconsistente com a idéia de que os ministros

2 *Justice in Robes* foi lançado em abril de 2006 nos Estados Unidos pela Harvard University Press. Na obra, o Professor Dworkin analisa diversas dimensões de interação entre Direito e Moral, ressaltando sua importância na interpretação da lei e da Constituição. O autor examina ainda, criticamente, o pensamento de filósofos e juristas, como Richard Posner, Cass Sunstein, Isaiah Berlin, Antonin Scalia e Joseph Raz.

3 Ronald Dworkin, *Is wealth a value?*, in Eva H. Hanks e Michael E. Herz, *Elements of Law*, Anderson Publishing, 1994.

4 Publicado no Brasil sob o título *Domínio da Vida — Aborto, Eutanásia e Liberdades Individuais*, editora Martins Fontes.

do STF sejam os juízes que concedam respostas às questões mais importantes e difíceis? O sistema adotado pela Suprema Corte Americana é eficiente na reserva de seus ministros para estas decisões vitais?

Dworkin: Sim, parece ser mais eficiente.

RTDC: Há uma função significativa para a dicotomia público-privado nos estudos de direito atual?

Dworkin: No meu modo de ver, sim.

RTDC: Os estudantes de hoje, expostos à internet e à informação em massa, são, de alguma maneira, diferentes dos que você encontrou quando iniciou sua carreira como professor?

Dworkin: Os estudantes são diferentes não porque eles sejam formados pela internet mas porque, no conjunto, estão mais bem educados em filosofia. Na América, agora, eles também parecem menos politizados.

RTDC: Qual é a importância da filosofia na formação do jurista? Os estudos de filosofia deveriam ocupar uma melhor função nas faculdades de direito?

Dworkin: Sim. Este foi o debate contemplado pela minha palestra no Rio de Janeiro.⁵

RTDC: Quais são os professores que mais lhe influenciaram? E na sua formação filosófica, quem são suas grandes influências?

Dworkin: As pessoas mais influentes na minha formação foram os filósofos: Quine, por exemplo; também Learned Hand, um juiz. Eu discordo fortemente de ambos, Quine e Hand.

RTDC: Literatura, poesia e artes contribuíram para a sua formação? O que você recomendaria, sobre este assunto, para a próxima geração?

Dworkin: Que eles encontrem o que os entusiasme e que mergulhem nisso. Shakespeare esteve sempre perto do centro da minha vida.

RTDC: Vivemos em um país conhecido pela má distribuição de riquezas, miséria e violência. Qual a tarefa dos advogados e juízes neste cenário?

Dworkin: Buscar maior justiça.

5 Trata-se da conferência magna proferida pelo Prof. Ronald Dworkin na abertura do *I Congresso Internacional de Direito Constitucional da Cidade do Rio de Janeiro*, realizado no auditório da EMERJ, em 28 de novembro de 2005.